Cebraspe
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ (TCE-PR)

CARGO 3: AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO
ÁREA: ECONÔMICA

Prova Discursiva – Questão 1

Aplicação: 11/08/2024

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

O desenvolvimento econômico e social do Paraná, entre 2010 e 2020, exemplifica um crescimento sustentável e inclusivo, com aumento expressivo do PIB, melhora no IDH e redução da desigualdade de renda, conforme observado a partir do coeficiente de Gini. O PIB do Paraná cresceu de R$ 248 bilhões em 2010 para R$ 460 bilhões em 2020, um aumento nominal de 85,48%. Esse crescimento foi impulsionado por setores como agroindústria, tecnologia, serviços e turismo, que não só contribuíram para a economia, mas também geraram empregos e renda, fortalecendo a economia local. Paralelamente, o IDH do estado aumentou de 0,749 para 0,793, refletindo melhorias em educação, saúde e renda. Esses avanços são frutos de políticas públicas eficazes e investimentos sociais que elevaram a qualidade de vida da população e que foram possíveis devido, entre outros fatores, ao aumento do PIB. Além disso, o coeficiente de Gini reduziu de 0,48 para 0,44, indicando uma distribuição de renda mais equitativa e uma redução na desigualdade, que também são resultados do impacto do PIB sobre a geração de emprego e renda. Em suma, o crescimento do PIB, a melhoria no IDH e a redução da desigualdade de renda no Paraná entre 2010 e 2020 demonstram que é possível se alcançar um desenvolvimento econômico robusto com justiça social e qualidade de vida.

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1
Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada, sem atender aos aspectos de coesão, concisão e clareza, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.
Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo e sem atender aos aspectos de concisão, coesão textual e clareza, demonstrando precária capacidade de análise e argumentação.
Conceito 2 – Abordou o quesito de forma parcialmente inconsistente ou incompleta, com comprometimento de até dois dos aspectos de concisão, coesão textual e clareza, mas demonstrando capacidade de análise e argumentação.
Conceito 3 – Abordou o quesito de forma completa e correta, observando os aspectos de concisão, coesão textual e clareza e demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.

QUESITO 2.2
Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada, sem atender aos aspectos de coesão, concisão e clareza, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.
Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo e sem atender aos aspectos de concisão, coesão textual e clareza, demonstrando precária capacidade de análise e argumentação.
Conceito 2 – Abordou o quesito de forma parcialmente inconsistente ou incompleta, com comprometimento de até dois dos aspectos de concisão, coesão textual e clareza, mas demonstrando capacidade de análise e argumentação.
Conceito 3 – Abordou o quesito de forma completa e correta, observando os aspectos de concisão, coesão textual e clareza e demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.

Cebraspe
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ (TCE-PR)

CARGO 3: AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO
ÁREA: ECONÔMICA

Prova Discursiva – Questão 2

Aplicação: 11/08/2024

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

A companhia aérea pratica discriminação de terceiro grau, uma vez que criou uma categoria que recebe descontos (famílias com filhos pequenos e outras pessoas dispostas a viajar ao lado dessas famílias). Com isso, ela pode calibrar os preços de modo que consiga mais lucro do que conseguiria com preço único para todos os assentos. Em suma, a discriminação de terceiro grau ocorre quando o preço por unidade é igual para todas as unidades consumidas pelo consumidor, mas esse preço depende de alguma característica do consumidor. É o que ocorre, por exemplo, quando são oferecidos descontos para aposentados ou estudantes.

O mais eficiente desses três casos é a discriminação de primeiro grau, uma vez que, ao cobrar do consumidor seu preço de reserva por cada unidade consumida, o produtor absorve todo o excedente. Isso permite que ele produza até o nível que seria produzido sob concorrência perfeita, sem perda de peso-morto, ou seja, há eficiência paretiana, ainda que o monopolista retenha todo o excedente.

* Expressões sinônimas de “preço de reserva” ou uma paráfrase são aceitáveis, não acarretando desconto de pontuação no quesito, desde que a explicação requerida atenda às exigências de adequação e correção.

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1

Conceito 0 – Não respondeu ou errou a classificação do caso da companhia aérea.

Conceito 1 – Mencionou o caso da companhia aérea, de forma clara, coesa e concisa, mas não o explicou ou o fez incorretamente, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

Conceito 2 – Mencionou o caso da companhia aérea, de forma clara, coesa e concisa, e o explicou de forma parcialmente correta ou incompleta, demonstrando parcial capacidade de análise e argumentação.

Conceito 3 – Mencionou o caso da companhia aérea, de forma clara, coesa e concisa, explicando-o corretamente e demonstrando adequada capacidade de análise e argumentação.

QUESITO 2.2

Conceito 0 – Não indicou o caso mais eficiente.

Conceito 1 – Indicou o caso mais eficiente, de forma clara, coesa e concisa, mas não justificou, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

Conceito 2 – Indicou o caso mais eficiente, de forma clara, coesa e concisa, e justificou de forma parcialmente correta ou incompleta, demonstrando parcial capacidade de análise e argumentação.

Conceito 3 – Indicou o caso mais eficiente, de forma clara, coesa e concisa, justificando corretamente, demonstrando adequada capacidade de análise e argumentação.

Cebraspe
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ (TCE-PR)

CARGO 3: AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO
ÁREA: ECONÔMICA

Prova Discursiva – Questão 3

Aplicação: 11/08/2024

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Na situação hipotética, as contas do presidente da assembleia legislativa possuem **(i)** a natureza jurídica de contas de gestão, também chamadas contas de ordenadores de despesa, pois **(ii)** são prestadas por pessoa diversa do chefe do Poder Executivo e, conforme informações do caso, versam sobre **(iii)** atos de administração e gerência de recursos públicos. ~~relativos a **(iv)** licitações, **(v)** aos contratos administrativos, **(vi)** a gestão de pessoal e a **(vii)** execução de despesa pública.~~

Portanto, no que diz respeito à competência, a decisão do TCE foi acertada, uma vez que ~~**(viii)**~~ **(iv)** o Tribunal de Contas é o órgão competente para julgar as contas do presidente da assembleia legislativa, uma vez que caracterizam contas de gestão. As contas de gestão ~~**(ix)**~~ **(v)** sujeitam-se a uma avaliação técnica referente ao aspecto contábil, financeiro, orçamentário, operacional e patrimonial, e o seu julgamento compete ao Tribunal de Contas, conforme art. 71, II, da Constituição Federal de 1988.

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1

Conceito 0 – Não abordou a natureza jurídica das contas da assembleia legislativa ou o fez de forma totalmente equivocada, sem atender aos aspectos de coesão, concisão e clareza, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

~~Conceito 1 – Abordou apenas um dos aspectos **(i)**, **(ii)**, **(iii)**, **(iv)**, **(v)**, **(vi)** ou **(vii)** destacados no padrão de resposta, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.~~

~~Conceito 2 – Abordou apenas dois dos aspectos citados, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.~~

~~Conceito 3 – Abordou apenas três dos aspectos citados, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.~~

~~Conceito 4 – Abordou apenas quatro dos aspectos citados, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.~~

~~Conceito 5 – Abordou apenas cinco dos aspectos citados, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.~~

~~Conceito 6 – Abordou apenas seis dos aspectos citados, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.~~

~~Conceito 7 – Abordou corretamente os sete aspectos citados, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.~~

Conceito 1 – Respondeu, corretamente, que a **(i)** natureza jurídica das contas do presidente da ALE era de contas de gestão, no entanto, não fundamentou sua resposta ou o fez incorretamente, sem atendimento aos aspectos de concisão, coesão textual e clareza e sem demonstrar capacidade de análise e argumentação.

Conceito 2 – Respondeu, corretamente, que a **(i)** natureza jurídica das contas do presidente da ALE era de contas de gestão, mas mencionou apenas um dos aspectos **(ii)** e **(iii)** destacados no padrão de resposta, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.

Conceito 3 – Respondeu, corretamente, que a **(i)** natureza jurídica das contas do presidente da ALE era de contas de gestão, mencionando, em sua fundamentação, os dois aspectos citados no padrão de resposta, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.

QUESITO 2.2

Conceito 0 – Não respondeu acerca da decisão do TCE ou respondeu que a decisão do TCE não foi acertada.

Conceito 1 – Respondeu, corretamente, que a decisão do TCE foi acertada, no entanto não fundamentou sua resposta ou o fez incorretamente, sem atendimento aos aspectos de concisão, coesão textual e clareza e sem demonstrar capacidade de análise e argumentação.

Conceito 2 – Respondeu, corretamente, que a decisão do TCE foi acertada, mas mencionou apenas um dos aspectos ~~**(viii) e (ix)**~~ **(iv)** e **(v)** destacados no padrão de resposta, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.

Conceito 3 – Respondeu, corretamente, que a decisão do TCE foi acertada, mencionando, em sua fundamentação, os dois aspectos citados no padrão de resposta, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.

Cebraspe
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ (TCE-PR)

CARGO 3: AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO
ÁREA: ECONÔMICA

Prova Discursiva – Questão 4

Aplicação: 11/08/2024

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

O risco da auditoria é o risco de que o relatório de auditoria — ou especificamente a conclusão ou opinião do auditor — possa ser inadequado às circunstâncias da auditoria. Pode ser definido como a possibilidade de o auditor emitir uma opinião tecnicamente inadequada em relação ao objeto da análise. Esse risco é uma função dos riscos de distorção relevante (risco inerente e risco de controle) e do risco de detecção.

O auditor deve obter evidência de auditoria apropriada e suficiente relativamente aos riscos avaliados de distorção relevante, concebendo e implementando respostas adequadas a esses riscos. Quanto maior for o risco, mais extensos tendem a ser os procedimentos de auditoria exigidos, e mais persuasiva deve ser a evidência.

O auditor deve definir e implementar respostas gerais para responder aos riscos de distorção relevante ao nível das demonstrações contábeis, bem como procedimentos adicionais de auditoria cuja natureza, época e extensão levem em conta os riscos de distorção relevante ao nível das afirmações (testes de controle/observância e procedimentos substantivos).

Quanto maior for o risco de distorção relevante avaliado pelo auditor, menor deve ser o risco de detecção aceitável, exigindo, assim, evidências de auditoria mais persuasivas. Além disso, o risco de detecção está diretamente relacionado à natureza, à época e à extensão dos procedimentos de auditoria, que devem ser ajustados para manter o risco de auditoria em um nível aceitavelmente baixo.

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1
Conceito 0 – Não definiu risco de auditoria ou o fez de forma totalmente equivocada, sem atender aos aspectos de coesão, concisão e clareza, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.
Conceito 1 – Definiu risco de auditoria de forma superficial, sem atender aos aspectos de concisão, coesão textual e clareza, demonstrando precária capacidade de análise e argumentação.
Conceito 2 – Definiu risco de auditoria de forma insuficiente ou com alguma inconsistência, com comprometimento de até dois dos aspectos de concisão, coesão textual e clareza, demonstrando parcial capacidade de análise e argumentação.
Conceito 3 – Definiu risco de auditoria corretamente, observando os aspectos de concisão, coesão textual e clareza e demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.

QUESITO 2.2
Conceito 0 – Não abordou a resposta do auditor aos riscos avaliados ou o fez inadequadamente, sem atender aos aspectos de coesão, concisão e clareza, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.
Conceito 1 – Abordou, de forma superficial, a resposta do auditor aos riscos avaliados, sem atender aos aspectos de concisão, coesão textual e clareza, demonstrando precária capacidade de análise e argumentação.
Conceito 2 – Abordou a resposta do auditor aos riscos avaliados, de forma incompleta (quanto às evidências ou quanto aos procedimentos) ou com alguma(s) inconsistência(s), com comprometimento de até dois dos aspectos de concisão, coesão textual e clareza, demonstrando parcial capacidade de análise e argumentação.
Conceito 3 – Abordou a resposta do auditor aos riscos avaliados, de forma correta e completa (quanto às evidências e quanto aos procedimentos), observando os aspectos de concisão, coesão textual e clareza e demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.

Cebraspe
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ (TCE-PR)

CARGO 3: AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO
ÁREA: ECONÔMICA

Prova Discursiva – Parecer

Aplicação: 11/08/2024

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Parecer Técnico

1 Conceito de valor presente líquido (VPL) e sua importância

O valor presente líquido (VPL) é uma medida que representa a diferença entre o valor presente dos fluxos de caixa futuros de um projeto e o investimento inicial. O VPL é calculado descontando os fluxos de caixa futuros a uma taxa de desconto específica. A importância do VPL na avaliação de projetos reside em sua capacidade de indicar se o projeto gerará valor adicional para a empresa. Um VPL positivo sugere que o projeto é viável e deve ser considerado, enquanto um VPL negativo indica que o projeto pode resultar em perdas.

2 Conceito de taxa interna de retorno (TIR) e sua relevância

A taxa interna de retorno (TIR) é a taxa de desconto que torna o VPL de um projeto igual a zero. A TIR é relevante na tomada de decisão porque permite comparar a rentabilidade de diferentes projetos e investimentos. Um projeto é geralmente considerado viável se a TIR for maior que o custo de capital ou a taxa de desconto utilizada na análise.

3 Análise Comparativa entre a TIR e a taxa de desconto utilizada

A TIR do projeto é de 12%, enquanto a taxa de desconto utilizada pela empresa é de 10%. Como a TIR é superior à taxa de desconto, isso indica que o projeto não apenas recupera o custo do capital investido, mas também proporciona um retorno adicional de 2% ao ano. Isso torna o projeto atrativo no que se refere à rentabilidade.

4 Discussão sobre a adequação da taxa de desconto de 10%

A empresa Beta utiliza uma taxa de desconto de 10% para avaliar seus projetos. No entanto, a taxa Selic, que é a taxa de mercado brasileira, está em 10,5%. A taxa de desconto deve refletir o custo de oportunidade do capital, que normalmente é baseado na taxa de mercado. Utilizar uma taxa de desconto inferior à taxa Selic pode subestimar os riscos e superestimar o valor dos fluxos de caixa futuros. É recomendável que a empresa reavalie a taxa de desconto utilizada, possivelmente ajustando-a para alinhá-la com a taxa Selic ou até considerá-la um pouco superior à taxa Selic para refletir melhor os riscos específicos do projeto.

5 Análise de riscos e estratégias de mitigação

- **Risco de mercado:** flutuações nas taxas de juros e na disponibilidade de financiamento podem impactar o custo do capital. A empresa deve considerar opções de financiamento diversificadas e estratégias de *hedge* para gerenciar esses riscos.
- **Risco operacional e de *compliance*:** incertezas relacionadas ao cumprimento de normas e legislações, bem como possíveis demandas cíveis e trabalhistas podem impactar o cronograma e a rentabilidade do empreendimento. A empresa deve implementar controles rigorosos de gestão de projetos, de monitoramento de desempenho e de mitigação dos riscos trabalhistas e de cumprimento de normas e legislações.
- **Risco Tecnológico:** A adoção de novas tecnologias pode trazer incertezas. A empresa deve avaliar a viabilidade tecnológica e a possibilidade de obsolescência, além de desenvolver planos de contingência para lidar com possíveis problemas técnicos.

6 Conclusão e Recomendação

Com base na análise do VPL de $ 28.733 e da TIR de 12%, o projeto de investimento proposto pela empresa Beta é viável e recomendável, pois promete gerar valor adicional para a empresa. No entanto, é crucial que a empresa também leve em consideração os riscos identificados e implemente estratégias de mitigação adequadas. Recomenda-se a aprovação do projeto, com a condição de que sejam realizadas análises adicionais de sensibilidade e riscos para garantir a robustez dos resultados apresentados. Além disso, a empresa deve reavaliar a taxa de desconto utilizada, possivelmente ajustando-a para refletir melhor o custo de oportunidade do capital, considerando a taxa Selic atual de 10,5%. Ademais, é importante reforçar a análise sobre o custo do capital, bem como executar testes de análise de sensibilidade para verificar a robustez do projeto e a assertividade das premissas utilizadas.

QUESITOS AVALIADOS

QUESITOS 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5 e 2.6

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada, sem atender aos aspectos de coesão, concisão e clareza, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo, com comprometimento dos aspectos de concisão, coesão textual e(ou) clareza, demonstrando precária capacidade de análise e argumentação.

Conceito 2 – Abordou o quesito de forma insuficiente ou parcialmente inconsistente, com comprometimento de até um dos aspectos de concisão, coesão textual e clareza, demonstrando parcial capacidade de análise e argumentação.

Conceito 3 – Abordou o quesito de forma correta e completa, observando os aspectos de concisão, coesão textual e clareza e demonstrando capacidade de análise e argumentação.